



## ASSUNTO ENTRE AMIGOS

7

Recebi o seu bilhete,  
Meu caro Juca Vilaça.  
Pede você que lhe escreva  
Algo mais sobre a cachaça.

Explica você: "Cornélio,  
Abra o caso mais a fundo,  
Fale mais dos resultados  
Quanto à pinga no outro mundo."

Você tem razão. A pinga,  
Por mais que a verdade doa,  
Sem controle que a governe,  
Arrasa qualquer pessoa.  
Além de ser forte agente  
Da obsessão tal e qual,  
Provoca desequilíbrio  
No corpo espiritual.  
Prejudica e desfigura  
Muito mais do que se pensa,  
Cachaça, por si, carrega  
Tristeza, inércia, doença...

Em qualquer parte onde surja,  
Lembra sempre, em qualquer clima.  
Enxurrada morro abaixo  
Ou fogo de morro acima.  
Muito difícil contê-la  
Quando segue de arrastão  
Porque mergulha a cabeça  
Em sombra ou destruição.

Você recorda o Pereira  
Da Mata do Xique-Xique...  
Desencarnado, ele mora  
Numa beira de alambique.

Morreu de tanto beber  
Nhô Totico da Água Santa;  
Hoje, sem corpo, anda à caça  
De quem lhe empreste a garganta.

Rafael foi-se em bebida,  
— O pobre do nosso Rafa, —  
E agora em vida diversa  
Só pensa em copo e garrafa.

Daqui, vejo, rua em rua,  
Sem rumo em que se comande,  
Nosso Ercílio do copinho  
Que tombou em litro grande.

Embriagada vivia  
Dona Quiquita Borela...  
Depois da morte procura  
Quem tome pinga com ela.

Uma história das mais tristes  
A do nosso Chico Souza...  
Perdendo o corpo em ressaca,  
Não se lembra de outra cousa.

Largando o mundo, aos copásios,  
Nhô Bernardo do Lajão,  
Continua, após a morte,  
Na mesma perturbação.

Cachaça, meu caro amigo,  
Tem este traço comum:  
Estraga de qualquer modo  
A mente de qualquer um.

Em muito caso de angústia,  
Nas provas justas da vida,  
Muito suicídio e loucura  
São do excesso de bebida.

Nas festas e cerimônias  
Não se canse de aprender  
A arte de alçar o copo  
Nobre e firme sem beber.

Pinga ajuda o coração?!...  
Disso há gente que se gabe,  
Mas se cachaça é remédio  
A medicina é que sabe.

Quanto a nós, recorde o aviso  
Do nosso Nico Belém:  
—“Água que gato não bebe  
Não auxilia a ninguém.”



## LAÇOS REDENTORES

8

(Resposta a um amigo que nos questionou, com  
relação à ofensa e ressentimento.)

Ressentimento não vale.  
A justiça não se atrasa  
E a lei da Reencarnação  
Atua dentro de casa.